

# O ENSINO – APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UMA ABORDAGEM INSTRUMENTAL NO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL

*Teaching - English Language Learning: an Approach Instrumental in  
Environmental Management Course*

Ednaldo João das Chagas<sup>1</sup>, Allini Paulini Nascimento Silva  
1.ednaldo.chagas@ifap.edu.br

## Resumo

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa acerca da percepção e expectativas dos estudantes do curso superior em Gestão Ambiental do Instituto Federal, Ciência e Tecnologia do Amapá, *Campus Laranjal do Jari*, e se refere ao ensino-aprendizagem da disciplina Inglês Instrumental na formação tecnológica. Com o objetivo de sistematizar os segmentos, estratégias de leitura para assimilação, aplicação do idioma nas práticas discentes e o aperfeiçoamento da língua para o exercício profissional, foi realizado um estudo bibliográfico sobre o tema e uma pesquisa de campo através da aplicação de questionários, envolvendo 46 discentes do referido curso. Esta investigação de características exploratória, descritiva de natureza qualitativa, tem como base a percepção de renomados autores, tanto da área da linguagem, com Vilson Leffa, quanto de áreas afins com Victor Vroom, o qual nos deu suporte com a teoria da expectativa. Os resultados obtidos apontaram a relação dos discentes com a língua estrangeira, as possibilidades de uma educação continuada do idioma, a importância do docente para a eficiência do ensino e a motivação como fator preponderante para a assimilação de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Inglês Instrumental; ensino de línguas; teoria da expectativa.

## Abstract

*This article presents the results of a survey about the perception and an expectation of college students in Environmental Federal Institute Management, Science and Technology of Amapa, Campus Laranjal do Jari and refers to the teaching and learning of English discipline Instrumental in training technological. In order to systematize the segments reading strategies for assimilation, application of the language in the students practice and improve the language for professional practice, we conducted a bibliographic study on the subject and field research through questionnaires, involving 46 students of that course. This research exploratory, descriptive qualitative characteristics, is based on the perception of renowned authors, both in the area of language, with Vilson Leffa, as in related areas such with Victor Vroom, which gave support to the theory of expectation. The results showed the ratio of students to a foreign language, the possibilities for continued language education, the importance of teaching for the efficiency of teaching and motivation as a major factor for the assimilation of new knowledge.*

*Keywords: English Instrumental; language teaching; theory of expectation.*

## Introdução

Em uma sociedade onde a comunicação agregada à tecnologia caminha paralelamente, o interesse pelo estudo da linguagem tem sido cada vez mais forte. A aspiração de se comunicar em outra (s) língua (s), além da materna, vai além dos anseios pessoais e transformou-se em uma necessidade social e profissional. Realizar um intercâmbio ou fazer um curso completo de um idioma específico requer alto investimento e, junto a isso, um tempo relativamente longo. Uma das formas que, no decorrer de algumas décadas, possa estar contribuindo para os aprendizes de idiomas é a modalidade ensino instrumental, pois essa metodologia, usada com sucesso na área da linguagem, visa facilitar o acesso do aprendiz a informações em diferentes idiomas.

Embora seja aplicável à maioria das línguas, na sociedade globalizada em que vivemos o grande índice de interesse ainda gira em torno da língua inglesa, seja por influências dos países desenvolvidos e falantes do idioma ou mesmo por necessidades individuais, principalmente no âmbito profissional. Em virtude disso, focalizaremos neste trabalho o idioma inglês na perspectiva instrumental, também conhecido como inglês para fins específicos (*English for Specific Purpose - E.S. P.*).

Levando em consideração a funcionalidade da metodologia instrumental de ensino, esse estudo é direcionado ao curso Tecnólogo em Gestão Ambiental, e visa detectar e entender a percepção discente em relação à disciplina inglês instrumental ofertada no primeiro semestre da grade curricular. Aproximar-se dessa realidade é uma oportunidade de saber se os alunos realmente utilizam os recursos abordados nas aulas como ferramenta para a leitura e entendimento de textos; se a referida disciplina possibilita ao profissional aptidão para atuar no mercado trabalho; e quanto aos métodos de ensino, se os recursos e estratégias didáticas foram coerentes com as necessidades do curso.

Aprofundar-se sobre a percepção discente, quanto à disciplina supracitada, é um recurso que pode ser de extrema relevância para o processo de ensino aprendizagem. Pois, em se tratando do inglês instrumental, essa relevância é maximizada, uma vez que seu acesso e aprendizado de forma significativa podem fortalecer e intensificar a promoção dos discentes a conteúdos peculiares em outro idioma. Conceber o ensino aprendizagem de LE para fins específicos tem uma motivação profissional. Nesse contexto, desenvolvemos esse estudo a luz da teoria da Expectativa de Victor Vroom, pois para ele, a motivação é um processo em que acontece a gestão dos comportamentos voluntários de forma alternativa.

## Referencial Teórico

Através das grandes transformações que tem ocorrido no ambiente social, nas últimas décadas, à aproximação entre os seres humanos tornou-se inevitável, seja de forma virtual e/ou até mesmo de forma concreta. Essa possibilidade de contato em escala global e cada vez mais veloz tornou o mundo do trabalho ainda mais competitivo. Independente da esfera social e principalmente profissional o conhecimento na área da linguagem, em especial de língua estrangeira (LE), demanda urgência e conseqüentemente métodos específicos de ensino - aprendizagem. Nesse campo, a modalidade instrumental, principalmente no ensino línguas, ganhou notória ênfase nas instituições educacionais.

Para Moita Lopes (2005) é notável a importância da linguagem no contexto social, em consequência disso o inglês é utilizado como o idioma que rege o discurso da globalização. Ainda de acordo com o autor “o inglês é o latim dos nossos tempos”, isto é, o idioma que se pode ter como base à compreensão crítica do mundo moderno. Aprender inglês tornou-se uma forma de oportunizar o principiante à interação no âmbito social, seja de caráter científico, tecnológico ou humano, pois possibilita o contato com outras culturas, imprescindível no contexto educacional.

Graddol (2007) também se posiciona em relação à língua inglesa em um contexto global e assinala à existência de um grupo que entende essa língua como uma marca distintiva e percebida como mecanismo de acesso à cultura globalizada. Ainda em consonância com o autor, observa-se que apesar de inicialmente, o idioma inglês tenha sido submetido a um procedimento de “domínio nos moldes mais tradicionais do imperialismo”, hoje em dia ele surge como parte de

um dispositivo que, por meio de um “micropoder capilarizado<sup>1</sup>” tem características autônomas para desfrutar dos recursos a ele atribuídos.

Além das questões investigativas a respeito das perspectivas discentes quanto à amplitude do inglês instrumental no curso de gestão ambiental, também ganhou espaço nesse estudo a participação docente e suas contribuições, escolhas, procedimentos e /ou desafios ao conduzir a disciplina. Nesse contexto Leffa (1988) destaca que o ensino de línguas, em especial de línguas estrangeiras perpassou por diversas fases, tanto do ponto de vista diacrônico (a sucessão histórica dos diferentes métodos) como sincrônico (a convivência de diferentes métodos numa época) e cabe ao professor, partindo de sua experiência, das características de seus alunos, e das condições existentes, tomar a decisão final sobre suas atitudes no ambiente de ensino.

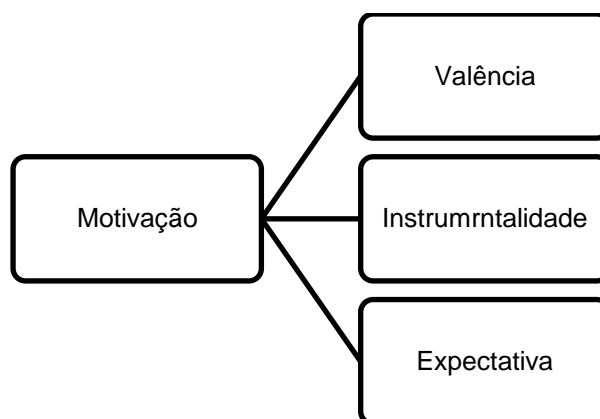
Leffa (1999) enfatiza que a aprendizagem, em seus diferentes níveis, pode ser motivada por três aspectos básicos: o cognitivo, o afetivo, e psicomotor. Para o autor a relação entre emoção e inteligência não está dissociada, e sim imbricada ao interesse da aprendizagem, seja no âmbito sócio - interacional ou biológico. “Quando o aprendiz, em especial adulto, apresentar pouco interesse pelo que estiver aprendendo, a aprendizagem atenuará, ou não acontecerá”. Ainda nesse âmbito o pesquisador aponta à importância de um ambiente saudável em sala de aula, prevalecendo, o respeito, o bom relacionamento interpessoal e principalmente a motivação.

O aprendizado de língua estrangeira, fora de um contexto de fala e uso recorrente, pode apresentar alguns desafios ao aprendiz e principalmente ao iniciante, visto que se apropriar de um “novo” idioma requer dedicação e, sobretudo motivação. Nesse aspecto é plausível recorrer os estudos apresentados por Victor Vroom sobre a teoria da expectativa, os quais mesmo tendo seu auge na década de sessenta ainda se aplicam com bastante eficácia na sociedade atual, apesar do forte cunho de racionalidade.

Vroom (1964), através da sua teoria, ressalta que o processo de motivação pode ser explicado por meio dos objetivos, das opções e das expectativas do indivíduo. Para o autor os principais pressupostos sobre o comportamento do indivíduo no âmbito social são:

- Comportamento é motivado por uma combinação de fatores do indivíduo e do ambiente;
- Os indivíduos tomam decisões sobre seu próprio comportamento;
- Os indivíduos têm necessidades, desejos e objetivos diferentes;
- Os indivíduos decidem entre alternativas de comportamentos baseados em suas expectativas de quando um determinado comportamento levará a um resultado desejado.

Outro ponto de destaque na concepção de Vroom é a não generalização em relação a valores, pois esses podem variar e um indivíduo para o outro em razão de suas metas pessoais. Em síntese, a teoria da expectativa de Vroom pode ser exposta em três etapas:



Fonte: Vroom, 1964; adaptado.

Na primeira etapa, a valência, remete a ideia de valor atribuído a um resultado desejado. Quanto a isso, Vroom (1964) entende que cada indivíduo tem suas prioridades, o que permite a valência possa ser considerada positiva, negativa ou nula. Quando se opta por alcançar um

<sup>1</sup> (Foucault, 2008) usou essa expressão para caracterizar o poder nas suas mais diversas manifestações, o qual parece capaz de ditar regras e normas às quais se moldam “corpos dóceis” para usufruir dos incontáveis benefícios que seu conhecimento e utilização prometem oferecer.

resultado a não alcançá-lo, para esse resultado a valência é considerada positiva. Quando não existir um posicionamento concreto em obter um resultado ou não, a valência é nula. Mas, se um indivíduo prefere não impetrar um resultado, esse resultado tem valência negativa.

Em seguida, Vroom (1964) lembra que a instrumentalidade é a convicção de um ser acerca da relação entre executar uma ação e experimentar um resultado. Isto é, a conscientização de que dependendo do resultado existirá a possibilidade de uma compensação;

A terceira etapa o referido autor atribui a expectativa, e defende que esse momento incide em um conjunto de convicções referentes à conexão entre fazer um esforço e realmente desempenhar bem.

Levando em consideração a teoria da expectativa e modelo desenvolvido por Victor Vroom, percebe-se a existência de uma forte conexão com os procedimentos e atitudes dos discentes no ambiente escolar, principalmente em relação ao aprendizado de língua inglesa. É possível perceber o valor atribuído por eles a esse idioma, uma vez que é alto o índice dos que entendem as possíveis contribuições do idioma inglês para os que obtiverem êxito ao final do curso.

Quanto se volta à abordagem instrumental de ensino, a teoria da expectativa se torna ainda mais presente, pois essa metodologia tem um caráter direcionado às áreas específicas, exigindo maior foco, dedicação e consequentemente resultados significativos.

No se tratando da língua inglesa, o ensino instrumental também intitulado de inglês para fins específicos (*English for Specific Purpose - E.S. P*), teve maior visibilidade no período da segunda guerra mundial, uma vez que a grande expansão nas atividades científicas e econômicas, coordenada pelos Estados Unidos, levou à necessidade de uma língua com proporções internacionais. Tal realidade direcionou o cidadão socialmente inserido a buscar acesso imediato ao referido idioma, pois falar inglês tornou-se sinônimo de inclusão internacional nos meios tecnológicos e comerciais.

No Brasil, a abordagem instrumental de ensino teve seus momentos iniciais por volta da década de 70, gerados pela necessidade de comunicação e tradução de informações relacionadas à tecnologia e ciência advindas do exterior, principalmente Estados Unidos. Essa dificuldade gerou cobranças e paralelamente inquietudes no meio acadêmico. Mediante a isso a celebre pesquisadora da área da linguagem, Antonieta Celani (1988), com o apoio do Conselho Britânico, do Ministério da Educação e de linguistas americanos e ingleses, desenvolveu um projeto direcionado ao ensino instrumental, atualmente coordenado pelo CEPRIL – Centro de Pesquisas, Recursos e Informação em Leitura.

Tanto nos momentos iniciais, em meados do século XIX, quanto sua implantação na educação nacional, a abordagem instrumental tem sua base nas habilidades de entendimento textos, isto é, na leitura. Nesse campo, Leffa (1996) define a leitura como a forma de extrair significado do texto e entende o texto como algo intacto, conciso, que precisa ser acessado pelo leitor na sua íntegra. De acordo com o autor “ler é atribuir significado ao texto, é interagir com o texto e essas atribuições são possíveis pelo conhecimento prévio que cada leitor traz consigo”.

O contexto instrumental de ensino tem como meta instruir o discente a desenvolver habilidades que possam facilitar o entendimento de textos específicos. Para isso, é importante que seja incentivada as técnicas/estratégia de leitura que evite a tradução literal. Dentre as principais estratégias de leitura desenvolvidas no ensino aprendizagem de ESP, podemos destacar:

- Skimming é a técnica que permite a leitura rápida do texto com o objetivo de retirar a ideia central, sem se preocupar em entender todas as palavras do texto.
- Scanning é uma leitura rápida do texto para retirada de palavras específicas.
- Prediction, uso da experiência prévia do assunto pelo contexto.
- Pistas tipográficas, isto é, elementos visuais (gráficos, figuras, tabelas, etc.)
- Identificação do padrão geral da estrutura do texto (layout) e gênero textual.
- Uso de pistas textuais e contextuais como pronomes, verbos, nomes, cognatos.

O uso dessas estratégias de leitura, desenvolvidas na disciplina inglês instrumental no curso de Gestão Ambiental, buscou possibilitar os discentes a terem autonomia para lerem e compreenderem textos específicos em língua inglesa.

## Metodologia

Desenvolvida em um contexto educacional, esta pesquisa enquadra-se na concepção exploratória, descritiva de natureza qualitativa, e sugere uma compreensão quanto à relevância

da disciplina Inglês Instrumental à formação e exercício profissional dos discentes do curso de Gestão Ambiental do Instituto Federal, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, *Campus Laranjal do Jari*. O campus em destaque está localizado na parte sul do estado e faz fronteira com o município de Almeirim - Pará. Englobando toda região conhecida como vale do Jari<sup>2</sup> o *Campus* é o segundo maior dos *campi* do IFAP, e tem capacidade para absorver 1200 alunos. Atualmente sua carga máxima está praticamente preenchida, e está distribuída entre 09 cursos, nas modalidades: integrada (ao ensino médio), subsequente presencial e à distância (EAD), superiores licenciatura e tecnólogo.

Definir um curso superior de área técnica, Gestão Ambiental, como base para esse estudo, deu-se em virtude dos anseios da pesquisa em se aproximar das concepções discentes sobre a língua inglesa, uma vez que se acredita que as perspectivas instrumentais de ensino do referido idioma possa fortalecer o curso e conseqüentemente para a formação técnica na respectiva área.

Esta pesquisa foi desenvolvida no interstício de três meses – Abril a Junho de 2016 - período em que as atividades letivas acontecem normalmente, e isso possibilitou maior aproximação entre pesquisador e pesquisado. Desenvolver essa investigação no período letivo foi importante e necessário em virtude do instrumento de coleta de dados utilizado – questionário físico – o que depende da presença do participante no ambiente da pesquisa.

*A priori* foi realizado um diagnóstico sobre a oferta da disciplina inglês instrumental na grade curricular do curso. Constatou-se a existência de 02 turmas<sup>3</sup> em atividade - uma no primeiro semestre e a outra no terceiro - e que tiveram acesso a essa disciplina, totalizando 47 alunos atuantes como sujeitos da pesquisa. Para que houvesse uma coleta de dados mais eficaz, construiu-se um questionário, como uma breve explanação sobre o foco da pesquisa e conseqüentemente questões direcionadas às reflexões sobre o aproveitamento da língua inglesa para a formação acadêmica e continuada. A partir da aplicação do instrumento de pesquisa, os dados levantados foram tabulados e analisados conforme os objetivos.

É importante destacar que durante a pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico, com o propósito de concretizar uma revisão de literatura a respeito da problemática em questão. Para este fim foram utilizadas fontes de pesquisa específicas da área de ensino aprendizagem de língua inglesa e auxiliada pela teoria da expectativa através de teóricos com representatividade na área e acesso a estudos desenvolvidos na mesma vertente. Esses procedimentos metodológicos foram essenciais e serviram para que o estudo obedecesse a uma estrutura objetiva no desenvolvimento dos conteúdos e coesa apresentação dos resultados.

## Resultado e Discussões

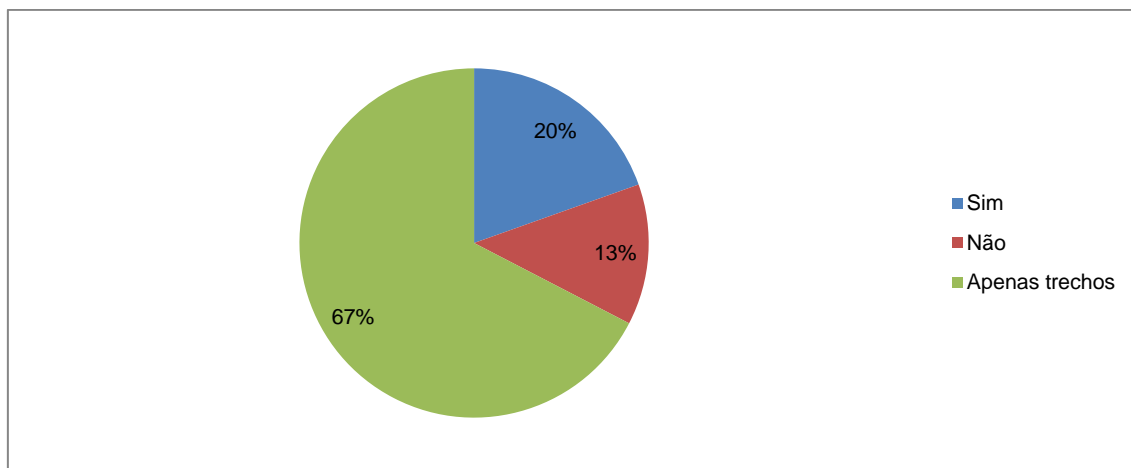
Com o intuito de qualificar o diagnóstico quanto ao interesse e relevância da disciplina Inglês Instrumental no curso de Gestão Ambiental, esta seção está dividida de acordo com as variáveis aplicadas na pesquisa. À vista disso, os resultados serão apresentados em dois segmentos distintos – estratégias de leitura para assimilação e aplicação do idioma nas práticas discentes e o aperfeiçoamento da língua para o exercício profissional.

## Estratégias de leitura para assimilação e aplicação do idioma nas práticas discentes

Tendo como propósito levantar o quantitativo de alunos que conseguem compreender plenamente textos em inglês a partir das técnicas de leitura, propôs-se investigar a real situação dos alunos em relação a essa autonomia, atribuindo as seguintes variáveis: *Sim, Não e Apenas trechos*, conforme a figura abaixo:

<sup>2</sup> A região do Vale do Jari agrega os municípios de Laranjal do Jari - AP, Vitória do Jari - AP e Almeirim, no estado do Pará.

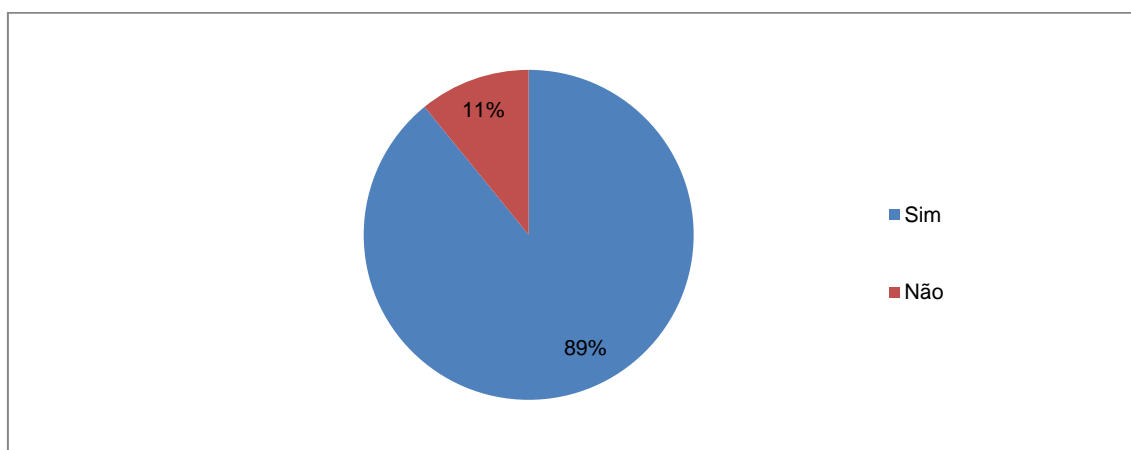
<sup>3</sup> As referidas turmas estão no primeiro e terceiro semestre. Ambas tiveram a disciplina inglês instrumental no primeiro semestre.



**Figura 1.** Fonte: Pesquisa de campo – IFAP, 2016.

As informações obtidas nesse questionamento possibilita entendê-las como pouco animadoras, já que apenas 20% dos participantes afirmam entender na íntegra textos específicos em inglês. Paralelamente a isso se percebe um índice considerável (67%) a respeito dos que se apropriam apenas de trechos do texto no exercício da leitura. Enquanto isso, 13% dos investigados se consideram incapazes de entenderem textos em língua inglesa, mesmo tendo acesso as estratégias de leitura como recurso facilitador.

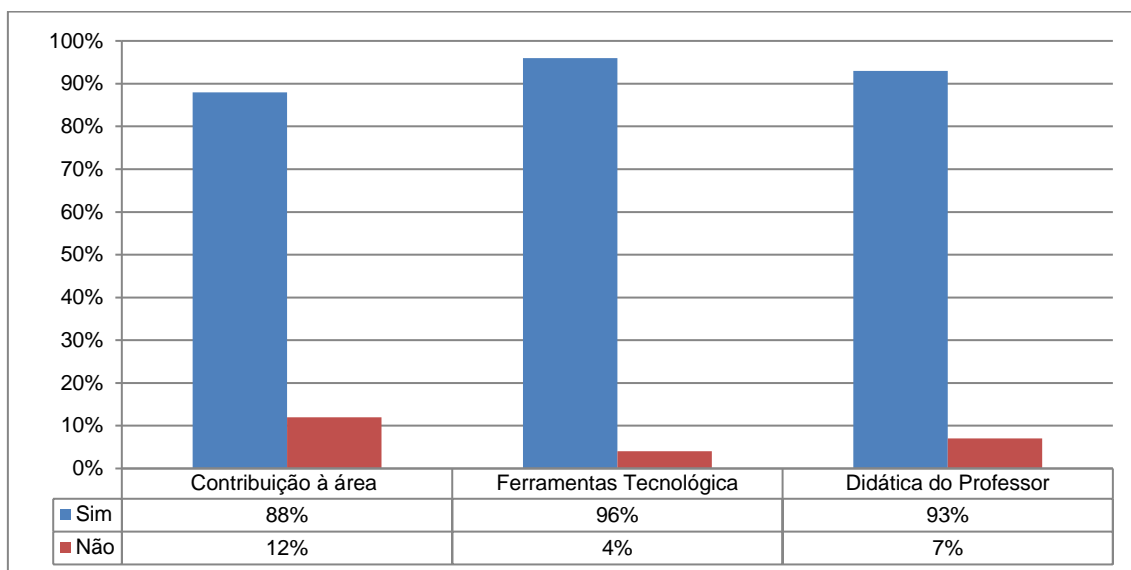
Outro ponto de destaque para esse estudo foi direcionado para verificar se os participantes consideram a disciplina Inglês Instrumental relevante para o curso de Gestão Ambiental. Através dos dados – conforme a figura 02 a seguir - o reconhecimento da importância da língua inglesa para o curso em questão fica nítido, com a concordância de 89% dos respondentes. Mesmo com esse alto índice de positividade, 11% é contrário a esta afirmação. Isso nos leva a observar que mesmo a língua inglesa sendo a propiciadora da comunicação global e está difundida em todas as áreas do conhecimento, ainda não existe uma plena aceitação por parte dos discentes.



**Figura 2.** Fonte: Pesquisa de campo – IFAP, 2016.

Levando em consideração a teoria da expectativa, entende-se que a motivação é um fator preponderante para que o aprendizado seja efetivado. Além de investigar a relevância do inglês para fins específicos (*English for Specific Proposes – ESP*) conforme figura 02 acima, procurou-se detectar se a disciplina citada tem contribuído na busca de materiais científicos da área; se as ferramentas tecnológicas, como o computador, internet, etc. facilitam a comunicação entre o estudante e a disciplina; e também se a didática, recursos e experiência do professor colaboram para a assimilação do idioma.

O acesso as informações geradas por esses questionamentos, tabuladas na figura abaixo, retrata um importante *feedback* no que diz respeito ao desenvolvimento da disciplina e consequentemente a possibilidade de melhora em trabalhos posteriores.



**Figura 3.** Fonte: Pesquisa de campo – IFAP, 2016.

O primeiro elemento destacado na figura acima – 03 - diz respeito à contribuição do estudo do inglês instrumental para a busca de materiais científicos referentes e relevantes à área de gestão ambiental. Nesse ponto, a pesquisa identificou que 88% dos respondentes conseguem ter acesso a conteúdos específicos a partir da aproximação com o idioma em questão, justificando um dos resultados positivos da apropriação do ESP.

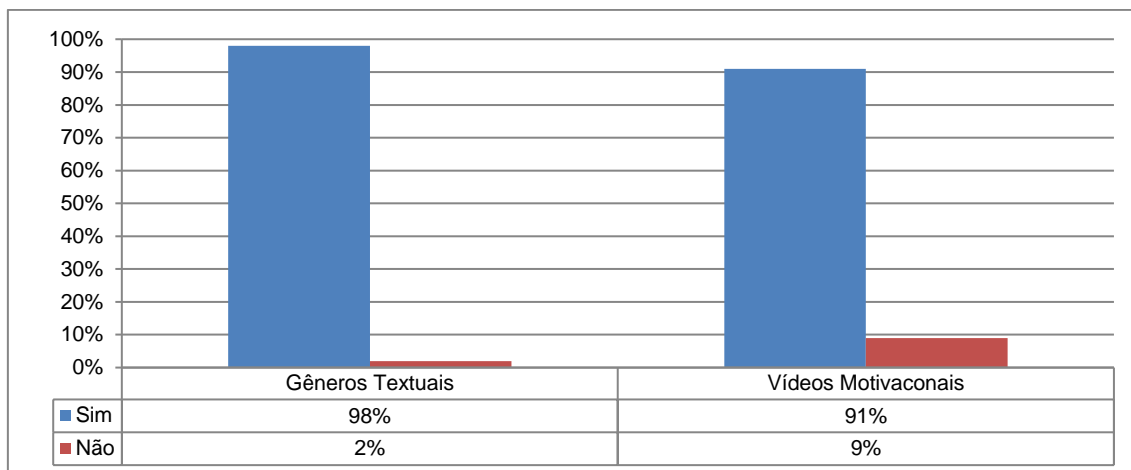
Outro dado relevante, na figura 03, trata das razões da utilização das ferramentas tecnológicas para a facilitação da comunicação entre o estudante e a disciplina, 96% expuseram que, entre outras, o computador ganha grande representatividade, pois contribui significativamente nesse processo de comunicação. Os demais 4% se posicionaram contrários a esta informação.

A terceira informação apresentada na figura 03 expõe uma inquietação dos autores, e visa verificar a colaboração do (s) docente (s) na apropriação do idioma por parte dos alunos. Identificou-se que 93% consideram que o docente é um ponto chave para o processo de assimilação da língua. Enquanto os demais 7% se opõe a essa ideia. Assim, pode-se comprovar que quanto maior for o conhecimento e a prática do exercício profissional, melhor será a assistência do docente no processo de ensino-aprendizagem. Ainda quanto a isso, é importante levar em consideração o entendimento de Leffa (1998) que atribui ao professor, “partindo de sua experiência, das características de seus alunos, e das condições existentes, tomar a decisão final sobre suas atitudes no ambiente de ensino”.

### Aperfeiçoamento da língua para o exercício profissional

Com relação à perspectiva da motivação abordada por Vroom (1964) pode-se entender que o comportamento é motivado por uma combinação de fatores do indivíduo e do ambiente. Nesse âmbito, o ensino de ESP precisa perpassar por alguns diferenciais, com isso, na presente pesquisa duas vertentes foram cogitadas: primeiramente, se as aulas com gêneros textuais<sup>4</sup> (músicas, diálogos, textos específicos da área), oferecem um estímulo maior para a aprendizagem do idioma; em seguida, se vídeos motivacionais despertam a vontade de uma educação continuada da língua inglesa. Ver figura abaixo:

<sup>4</sup> Dolz e Schneuwly (2004) sugerem o ensino de língua pautado nos diferentes gêneros textuais, sejam eles orais ou escritos. Para os autores, os gêneros são formas de funcionamento da língua e linguagem, sendo produzidos para as diferentes esferas da sociedade.



**Figura 4.** Fonte: Pesquisa de campo – IFAP, 2016.

É possível observar, na figura 4, que há uma predominância de resposta positiva, 98%, o que nos faz certificar que a flexibilidade da didática em sala de aula promove um incentivo a mais na busca de conhecimento da disciplina em questão, possibilitando que os resultados positivos sejam alcançados de acordo com as expectativas individuais.

Também exposto na figura 4, os dados que apresentam a importância dos vídeos motivacionais<sup>5</sup> para o interesse de uma educação continuada da língua inglesa. Tais informações constata que grande parte dos discentes, 91% concordaram que esse recurso é fundamental para a continuidade dos estudos. Por outro lado, 9% não acreditam na relevância dos vídeos para tais finalidades. Portanto, diante deste diagnóstico, observa-se que esse tipo de material audiovisual pode aliar conhecimento de mundo, sentimentos e expectativas profissionais e proporcionar um encorajamento para uma busca constante de novos conhecimentos.

A busca por resultados positivos, independente do meio atuante, de acordo com a teoria da expectativa um dos pontos chave para a motivação é o interesse. Em virtude disso, procurou-se conhecer os motivos que levaram os participantes da pesquisa a continuar ou não estudando o idioma. Como se pode observar na tabela a seguir:

Interesse em seguir estudando o idioma – Justificativa.			
Resposta	Porcentagem Total	Motivo - Interesse	Porcentagem Detalhada
Sim	89%	Considera importante para profissão.	65%
		Identifica-se com o idioma.	24%
Não	11%	Não considera importante para profissão.	4%
		Não se identifica com o idioma.	7%

**Tabela 1.** Fonte: Pesquisa de campo – IFAP, 2016

É possível perceber nesses dados, tabela 1 acima, com o índice de 89%, a incidência de interesses positivos ao tratarmos dessa perspectiva, seja como forma de favorecer e fortalecer o âmbito profissional ou mesmo por especificidades individuais. De acordo com Vroom (1964) quando se opta por alcançar um resultado a não alcançá-lo, para esse resultado a valência é considerada positiva. Independente das expectativas individuais seja por considera o idioma importante para profissão ou mesmo por haver uma identificação maior com o idioma. Quanto aos demais 11%, é nítida a concepção contraditória em relação à maioria.

Após vários diagnósticos e dados extremamente relevantes para o ensino – aprendizagem de línguas, o fechamento das informações coletadas, voltou à atenção para as necessidades e carências da disciplina inglês instrumental na visão dos discentes. Questionou-se sobre o que eles sentiram falta e/ou acrescentariam para um maior aproveitamento no curso de Gestão Ambiental. Tais informações foram possíveis direcionar a quatro variáveis, conforme a figura a seguir:

<sup>5</sup> Os vídeos motivacionais referidos nesse estudo levam em consideração as concepções de Haydt (2006) que atribui alguns critérios convenientes, tais como: Adequação aos objetivos, ao conteúdo e à clientela; Funcionalidade; Simplicidade; Qualidade e exatidão.



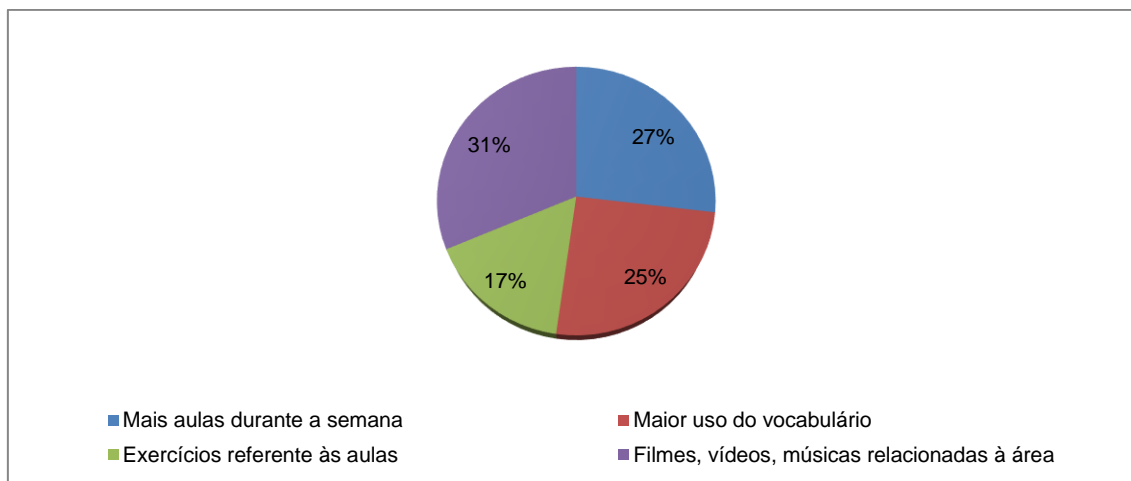


Figura 5. Fonte: Pesquisa de campo – IFAP, 2016.

No âmbito da tabulação dos dados, correspondente a figura acima, foi perceptível e necessário acatar a escolha de mais de uma variável parte dos respondentes. Observando pela uma ótica positiva, entende-se que esse questionamento nos remete a um *feedback* importantíssimo, pois, acredita-se que a oferta de todas as opções expostas funciona como ferramentas enriquecedoras para um melhor aproveitamento da disciplina. Logo, 27% desejam mais aulas durante a semana, 17% querem mais exercícios referente às aulas, 25% optam por um maior uso do vocabulário e 31% preferem filmes, vídeos, músicas relacionadas à área ao método de ensino tradicional.

### Considerações finais

Esse estudo foi direcionado ao ensino - aprendizagem de língua inglesa a partir da perspectiva instrumental, e através dos resultados obtidos foi possível ratificar que as estratégias de leitura proporcionam significativa contribuição ao entendimento de textos específicos. Além disso, a abordagem instrumental, conforme as turmas pesquisadas, foi considerada um meio de fortalecer e incentivar o interesse pela disciplina aqui destacada, principalmente em se tratando da formação técnica, pois possibilitou aos discentes maior autonomia na atuação profissional.

Mesmo com o aprofundamento em aspectos referentes ao ensino de línguas, esse estudo também abordou características relativas à teoria da expectativa de Victor Vroom (1964), a qual conjectura elementos capazes proporcionar a motivação, seja nas atividades de âmbito social ou especificamente quanto ao aprendizado de língua estrangeira.

Outro ponto destacado nessa investigação foi o reconhecimento dos participantes quanto à condução e desenvolvimento da disciplina em sala de aula. Ganhando ênfase os recursos didáticos utilizados, o foco nos conteúdos específicos, e em especial o relacionamento interpessoal, representado pela relação saudável entre docentes e discentes.

Dessa forma, é plausível afirmar que desenvolvimento desse estudo foi gerado por inúmeros desafios e desencadeou inquietações que culminaram nos relevantes resultados obtidos, os quais revelaram a importância da sincronização dos elementos que favorecem um melhor aprendizado da língua inglesa.

Portanto, conhecer as múltiplas realidades quanto ao ensino aprendizagem de ESP permitiu entender que essa perspectiva está estabelecida excepcionalmente nas crescentes produções e demandas educacionais da sociedade moderna. Motivo pelo qual estudantes e pesquisadores da área tenham como meta a intensificação de estudos específicos que possam contribuir ainda mais para o crescimento de oportunidade de acesso e apropriação da língua inglesa no diversos níveis sociais e profissionais.

## Referências

CELANI, M. A. A. et al. *The Brazilian ESP Project: an Evaluation*. São Paulo: EDUC, 1998

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernand. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (Tradução e organização: Roxane Rojo; Glaís Sales Cordeiro)

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2008.

GRADDOL, D. *Global English, Global Culture?* In: S, Goodman, D, Graddol & T, Lillis (eds.) *Redesigning English*. London: Routledge, 2007.

HAYDT, R. C. *Curso de didática geral*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

MOITA LOPES, L. P. Da. *Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. *Inglês no mundo contemporâneo: ampliando oportunidades sociais por meio da educação*. 2005; Conferência; TIRF.

LEFFA, Vilson J. *Metodologia do ensino de línguas*. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. *Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

\_\_\_\_\_. *Aspectos da Leitura: uma perspectiva psicolinguística*. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1996.

\_\_\_\_\_. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. *Contexturas, APLIESP*, n. 4, p. 13-24, 1999.

VROOM, V. H. *Work and motivation*. New York, John Wiley, 1964.